

# Roriz movimentou fortuna de US\$ 1,7 milhão em 11 meses

■ Governador de Brasília critica CPI por apressar conclusões

BRASÍLIA — A movimentação bancária do governador de Brasília, Joaquim Roriz, alcançou US\$ 1.693.706, segundo cálculos da Subcomissão de Bancos da CPI do Orçamento. A movimentação é relativa a 11 meses — de fevereiro a dezembro — de depósitos e aplicações financeiras no Unibanco (DF), em 1989.

A origem do dinheiro só será identificada após a conclusão do levantamento que está sendo realizado pelos auditores e técnicos que auxiliam a subcomissão. Nos extratos bancários de Roriz, do BMC, foi encontrado um depósito de US\$ 150 mil, datado de 9 de outubro de 1990. O movimento bancário de Roriz foi

considerado superior à média somente no Unibanco e no BMC. Nas contas do governador nos bancos Progresso e BRB-Banco Regional de Brasília, as cifras estão sendo consideradas normais, dentro dos padrões.

O governador reagiu com indignação, acusando a CPI de irresponsável, por ter divulgado levantamentos parciais da subcomissão de bancos. "Como governador, eu repudio esta irresponsabilidade. De uma coisa eu tenho certeza: não tem cheque do Genebaldo (o ex-líder do PMDB, Genebaldo Correia) na minha conta".

O governador não se confor-

ma com a divulgação de valores antes da investigação sobre a origem de seus recursos e argumenta: "Uma coisa é ter movimento bancário grande, como tive a vida inteira. Outra, é movimentar dinheiro escuso".

Joaquim Roriz acredita que a conta do Unibanco divulgada pela CPI era a que ele utilizava, junto com uma de suas filhas, para movimentar recursos de sua atividade de pecuarista. Ele é dono de um rebanho leiteiro de três mil cabeças e um dos maiores herdeiros de terra de Goiás, juntamente com sua mulher, D. Juliana. Seu sogro, Jorj Wes, conhecido no estado pela grande quantidade de terras que possui,